Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Feijão e milho plantados na matraca em Mangueirinha Pr – Josemar Bannach



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

16/12/2019

Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: https://bit.ly/2DZuUEs e no Mapa em qualquer município da jurisdição do Regional.

Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: *https://bit.ly/2PgA0xO*
Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: *https://bit.ly/2FWVW1S*

Apucarana

Semana passada tivemos chuvas de média e forte intensidade, em toda região, contribuindo para o desenvolvimento das lavouras em geral. O acumulado de dezembro atinge entre 145 a 220 mm, bem distribuídos nos municípios, favorecendo a reposição da umidade ideal no solo e o potencial de produção das lavouras de verão, principalmente o soja, como a principal cultura em ocupação de área, nesta época.

O fim de semana foi de tempo instável, hoje amanheceu chovendo e segundo o Simepar, há previsão de mais chuvas no decorrer da semana.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Cascavel

Cascavel e região com chuva desde a noite de ontem. Com a regularização das chuvas, em dezembro (o acumulado médio, no mês, está próximo de 150 mm), as lavouras apresentam boa recuperação, soja, em sua maioria na fase reprodutiva.
A incerteza está em quando se efetivará a colheita verão, em particular a soja, para a definição de área a ser plantada com o milho segunda safra. Em permanecendo as temperaturas elevadas, haverá um encurtamento do ciclo. Ainda assim,em parte significativa da área do Núcleo Regional. A colheita verão deverá avançar após o calendário do zoneamento agrícola do milho segunda safra. O calendário com previsão de limite para dia 20/02 abrange aproximadamente 40% do total da plantada com a cultura em 2019. E até esta data limite, concentram os municípios próximos a Cascavel, região que terá poucas áreas disponíveis para plantio, em função doa atraso da safra verão. Em 2018, neste período, praticamente 90% dos insumos já estavam fixados, para o plantio da "safrinha", neste ano, estima-se apenas 60%. Parte dos produtores já optaram pelo plantio de trigo, e boa parcela aguarda a definição da colheita verão, para definir a segunda safra.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser, Jovelino José Pertille.

Curitiba

Hoje o dia amanheceu com chuvas, temperatura ao redor de 21º C e umidade relativa do ar nos 82%. Segundo o Simepar, há previsão de pancadas de chuvas no transcorrer do período.

A cultura do feijão começou a ser colhida na região com produtividade média dentro do esperado, com exceção de algumas glebas implantadas no inicio de setembro em sistema de plantio semi direto, onde os períodos de estiagem no transcorrer do ciclo da cultura prejudicou parcialmente seu desenvolvimento.

A cultura da batata encontra-se em plena colheita com preços com tendência de baixa em virtude da grande oferta. Produção da olerícola abastecendo a região e parte sendo exportada para os estados vizinhos.

A cultura da soja vem apresentado bom desenvolvimento vegetativo, algumas áreas entrando em fase de floração.

Milho: algumas lavouras entrando na fase de floração e frutificação, sendo favorecida pelas condições climáticas atuais".

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Edson Roberto Kupka, José Alberto Grobe, Marcelo da Silva Gomes e Márcio Garcia Jacometti. .

Umuarama

O dia amanheceu com chuva que ocorre desde a madrugada na região, com precipitações variando de 50 a 100mm, com previsão de precipitações durante toda a semana. Segundo os técnicos, por enquanto este excesso de chuva não está prejudicando ainda a soja.

A colheita de cana-de-açúcar se encerrou na região e existe a intenção da Usina Santa Terezinha reativar as unidades de Umuarama em 2020 e Moreira Sales.

No frango de corte também teremos novidades para 2020, com reativação da antiga Averama, que foi arrendada por 20 anos pela Cvale, em conjunto com o Abatedouro Pluma de Maringá, beneficiando em muito os agricultores da região que poderão reativar os barracões parados e até mesmo fazer novos barracões.

Equipe técnica: *Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco, Elcio Fernandes e Antônio Carlos Favaro.*

Atualizações DERAL

Preços – Produtor e Atacado

Acesse: http://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos

Pecuária de Corte

Acesse: http://bit.ly/2srUCgQ

Prognósticos

Fumo

Acesse: http://bit.ly/2PEZwza

Mandioca

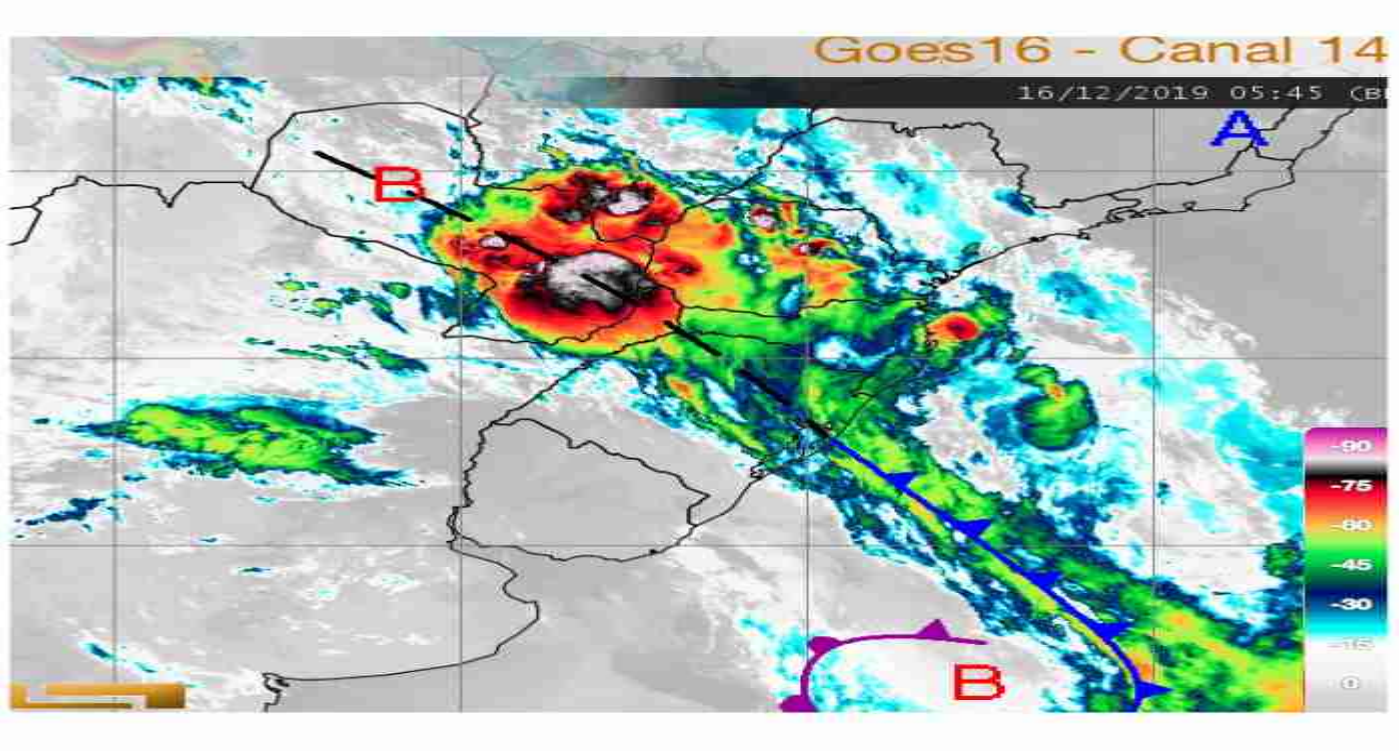
Acesse: http://bit.ly/35iTbQp

Milho

Acesse: http://bit.ly/2rLDbb8

Condições do Tempo 24h

Nesta segunda-feira o tempo fica bastante instável no Paraná, ainda devido a presença do sistema frontal. Chove a qualquer momento do dia em praticamente todo o Estado, com risco ainda de temporais (chuvas e ventos fortes e raios). Na metade sul o destaque é para os altos volumes de chuva previstos.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

Teremos mais um dia de tempo instável no Paraná. Novamente a previsão é de bastante chuva no Estado, com manutenção da possibilidade de temporais (chuvas, raios e ventos fortes). Além da presença da frente fria sobre o Oceano, nota-se ingresso de calor e umidade desde o Norte do Brasil, situação que mantém elevada as taxas de instabilidade.

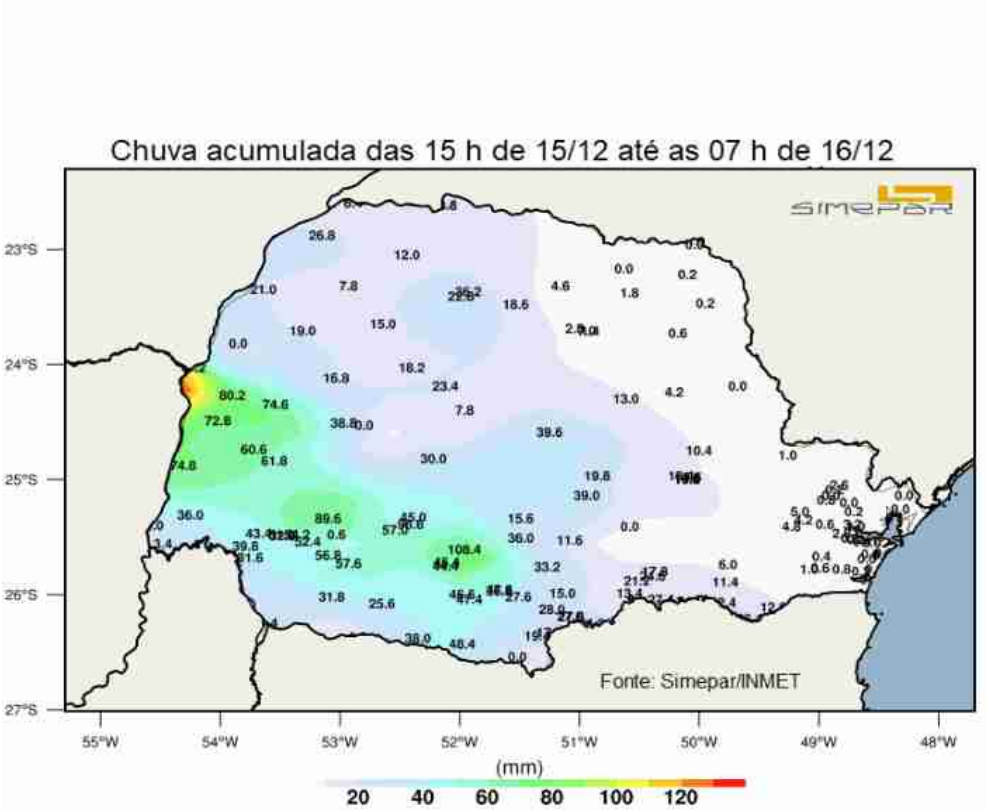
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Reinaldo Olmar Kneib – Atualizado às 07 h 59 min

Desde ontem à tarde o Paraná enfrenta a atuação de tempestades que além de ocasionarem grande incidência de descargas atmosféricas e rajadas de vento moderadas a fortes, provocaram chuvas volumosas nas regiões Oeste, Sudoeste, Sul e Centro-Oeste do Estado, conforme a figura abaixo. Os maiores volumes de precipitação desde as 15 h de ontem até as 07 h de hoje foram registrados em Guairá, 171 mm e Pinhão, 108,4 mm. Neste momento as chuvas ocorrem em todas as regiões do Paraná, com temporais entre o norte dos Campos Gerais e o Noroeste, divisa com São Paulo. Nas regiões Oeste, Sudoeste as chuvas estão com intensidade moderada.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Mel do Paraná se destaca pela qualidade na produção

O Paraná é o segundo maior produtor de mel do Brasil, ficando atrás apenas do Rio Grande do Sul. Além da forte produção – foram 7,4 mil toneladas produzidas em todo o Estado no ano passado, de acordo com o Departamento de Economia Rural (Deral) – o mel paranaense também é reconhecido pela qualidade, atestada com o registro de Indicação Geográfica concedido à produção de Ortigueira, nos Campos Gerais, e do Oeste do Estado, o que garante o diferencial do produto.

Acesse: http://bit.ly/2PPFgLj

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Ano deve encerrar em alta para setor de proteína

Acesse: http://bit.ly/2PR2lx3

Campanha de Atualização de Rebanhos: resultados parciais

Acesse: http://bit.ly/2EqFJOA